

#### TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

#### PROCESSO TC No. 13232/13

CONTROLE DA LEGALIDADE DOS ATOS DE PESSOAL – PENSÃO – PREENCHIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS – REGULARIDADE DOS CÁLCULOS DO BENEFÍCIO – ATO EXPEDIDO POR AUTORIDADE COMPETENTE - LEGALIDADE DO ATO CONCESSÓRIO – CONCESSÃO DO REGISTRO.

### ACÓRDÃO AC1 TC 00297/2016

- 1. DADOS SOBRE A PENSÃO:
  - 1.1. BENEFICIÁRIO(S) E NATUREZA DO BENEFÍCIO:

Lucy de Sousa Barbosa	Vitalício
-----------------------	-----------

- 1.2. SERVIDOR(A) FALECIDO(A):
  - 1.2.1. Nome: Josenildo de Sousa.
  - 1.2.2. Matrícula: 080.476-2
  - 1.2.3. Cargo: Cirurgião Dentista.
  - 1.2.4. Lotação: Secretaria de Estado da Saúde (inativo).
- 1.3. ATO:
  - 1.3.1. Data: 28/04/2014 (fls. 26).
  - 1.3.2. Órgão e data de publicação: Diário Oficial do Estado, de 08/05/2014.
  - 1.3.3. Autoridade Emitente: **Presidente da PBPREV, Senhor Hélio Carneiro Fernandes.**
- 2. CONCLUSÕES DA AUDITORIA: a DIAPG concluiu, após análise de defesa<sup>1</sup> (fls. 38/39), pela legalidade do ato concessório da pensão, formalizado pela Portaria de fl. 26, entendendo pelo seu registro.
- 3. PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESPECIAL: oral, na sessão, em harmonia com a Unidade Técnica de Instrução.
- 4. VOTO: considerando o relatório da Auditoria e a análise dos autos, concluo que o processo está devidamente instruído, a beneficiária preencheu os requisitos legais à percepção do benefício, os cálculos estão corretos e o ato foi expedido por autoridade competente, de modo que Voto pela sua legalidade e concessão do competente registro.

ACORDAM, à unanimidade, os integrantes da PRIMEIRA CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, na Sessão realizada nesta data, em reconhecer a legalidade do ato concessório do benefício, expedido por autoridade competente, em favor da beneficiária apta e do correspondente cálculo, elaborado pelo Órgão de Origem, concedendo-lhe o competente registro.

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se. Sala das Sessões da Primeira Câmara do TCE/PB Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa João Pessoa, 18 de fevereiro de 2016.

ivin

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> A Auditoria, em seu relatório inicial (fls. 17/19), havia entendido pela necessidade de notificação da autoridade responsável para apresentar o Acórdão que registrara a aposentadoria do servidor falecido, datada 27/05/1997, documento relevado pela própria unidade de instrução no relatório de fls. 38/39, em razão do decurso do tempo.

#### Em 18 de Fevereiro de 2016



## **Cons. Fernando Rodrigues Catão** PRESIDENTE



# Cons. Marcos Antonio da Costa RELATOR



**Bradson Tibério Luna Camelo** MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO